

PRÉMIO DE ENSAIO FILOSÓFICO

SPF 2015

ANÚNCIO DE RESULTADO

A edição de 2015 do Prémio SPF, promovido pela Sociedade Portuguesa de Filosofia com o apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, colocou a concurso uma questão no âmbito da metafísica: *Em que consiste a identidade pessoal ao longo do tempo?*

É com satisfação que se anuncia que o vencedor do prémio, no valor de dois mil euros, é Hugo Ferreira Luzio, autor do ensaio “A Continuidade Física Garante a Persistência Pessoal no Tempo”.

Hugo Ferreira Luzio frequenta a licenciatura em Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde integra o Grupo de Estudos Políticos e o grupo de discussão filosófica Argument Clinic. Em 2014, obteve uma menção honrosa nas III Olimpíadas Nacionais de Filosofia e, no ano seguinte, uma medalha de bronze nas I Olimpíadas Iberoamericanas de Filosofia. Foi o vencedor do Prémio Prof. Doutor Joaquim Cerqueira Gonçalves 2015, promovido pela revista *Philosophica*, com o ensaio “Sonicismo Tímbrico e Instrumentalismo: Uma Disputa Ontológica”.

No ensaio premiado, Hugo Ferreira Luzio examina diversas perspectivas sobre a natureza da identidade pessoal, criticando os critérios psicológicos mais salientes na literatura filosófica, bem como alguns dos critérios fisiológicos. Acaba por defender, como resposta ao problema do concurso, um critério corpóreo segundo o qual a identidade pessoal consiste numa relação causal de continuidade física bruta.

Os ensaios foram avaliados, sem conhecimento da identidade dos seus autores, por um júri composto por André Barata (Universidade da Beira Interior), Carlos João Correia (Universidade de Lisboa), Mattia Riccardi (Universidade de Bona), Pedro Galvão (Universidade de Lisboa) e Rui Sampaio Silva (Universidade dos Açores). Além de ter decidido, por maioria, premiar o ensaio “A Continuidade Física Garante a Persistência Pessoal no Tempo”, o júri decidiu ainda, por unanimidade, atribuir uma menção honrosa ao ensaio “Suportes e Processos: Uma Aproximação Metodológica e Substantiva ao Problema da Nossa Identidade ao Longo do Tempo”, de Oscar Horta, professor na Universidade de Santiago de Compostela.